RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Prazo para Recurso das Questões e do Gabarito da Prova Objetiva

RECURSO	INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DETALHES	RESPOSTA	SITUAÇÃO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2484	100	27	Recurso para revisão da alternativa B e anulação da questão 27: A resposta da questão 27 ficou equivocada, pois as tendências Liberais são divididas em outras 4 tendências e apenas na tendência liberal tradicional o professor tem as características descritas pela professora número 1 mencionada na questão, onde o professor é o centro do processo, o aluno é passivo e a educação serve para manter a ordem e os valores já existentes na sociedade. - Tendência Liberal Tradicional Características: A educação é vista como transmissão de conhecimentos prontos e verdades universais. O aluno é receptor passivo do saber, e o professor é a figura central do processo. O foco está na disciplina, memorização e no ensino teórico. A aprendizagem é medida por provas e resultados. - Papel do professor: É o detentor do conhecimento. Cabe a ele ensinar, explicar e avaliar. O professor é a autoridade máxima na sala. - Como são as aulas: Expositivas e centradas no professor. Pouco espaço para diálogo ou participação do aluno. Ênfase em conteúdos formais, normas e bons comportamentos. - Referência: SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. Ja no que diz respeito a tendência liberal renovada progressivista e liberal renovada não-diretiva o professor é mediador e não mais o detentor do conhecimento. Tendência Liberal Renovada Progressivista - Papel do professor: O professor atua como mediador do processo de aprendizagem. Ele orienta, organiza e propõe situações-problema, estimulando a descoberta, a investigação e o pensamento crítico do aluno. A ênfase está na aprendizagem ativa, e não na simples transmissão de conteúdo. - Características das aulas: As aulas são centradas no aluno, com foco em sua experiência e interesse. Utilizam-se métodos ativos (projetos, experimentos, jogos, dramatizações, pesquisas, debates). A aprendizagem ocorre por meio da ação e da reflexão, valorizando a construção do conhecimento. O erro é visto como parte natural do processo de aprender. - Referências: DEWEY, John. Democracia e Educação. São Paulo: Nacional, 1979. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008. Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

- Papel do professor:
O professor atua como facilitador das aprendizagens.
Ele não dirige nem impõe conteúdos, mas cria um ambiente afetivo e acolhedor que favoreça o desenvolvimento pessoal e emocional do aluno.
O foco está no respeito ao ritmo, às necessidades e aos sentimentos do educando.

- Características das aulas:
As aulas são flexíveis e centradas no aluno.
O processo de ensino é individualizado, buscando favorecer a autonomia e a autoexpressão.
O diálogo e a escuta são instrumentos fundamentais.
A avaliação é qualitativa, focada no crescimento pessoal, não no desempenho padronizado.

- Referências:

ROGERS, Carl R. Liberdade para Aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

Portanto, não são em todas as tendências liberais que o papel do professor é apenas transmitir os conteúdos para que os alunos assumam papéis sociais ja definidos.

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:
O PRIMEIRO AFIRMA QUE SEU PAPEL É TRANSMITIR CONTEÚDOS PARA QUE OS ALUNOS ASSUMAM PAPÉIS SOCIAIS JÁ DEFINIDOS.
As tendências pedagógicas são divididas em liberais e progressistas.
A pedagogia liberal acredita que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseadas nas aptidões individuais. Dessa forma, o indivíduo deve adaptar-se aos valores e normas da sociedade de classe, desenvolvendo sua cultura individual. Com isso as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, já que, a escola não leva em consideração as desigualdades sociais. Existem quatro tendências pedagógicas liberais: Tradicional, Renovada, Renovada não-diretiva e Tecnicista.
O SEGUNDO DEFENDE QUE A SALA DE AULA DEVE SER ESPAÇO DE REFLEXÃO CRÍTICA E EMANCIPAÇÃO, PREPARANDO OS ALUNOS PARA ATUAR DE FORMA TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE
Já as tendências pedagógicas progressistas analisam de forma critica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. Ela assume um caráter pedagógico e político ao mesmo tempo. É divida em três tendências: Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos:
https://www.infoescola.com/pedagogia/tendencias-pedagogicas/#goog_rewarded Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2485	100	29	Pedido de análise e revisão da questão 29: A abordagem descrita na questão refere-se a tendência pedagógica Escola Nova progressivista também conhecida como tendência Liberal Renovada Progressivista (inspirada em John Dewey) a qual propõe uma educação centrada no aluno, em que o conhecimento é construído a partir da experiência, da investigação e da resolução de problemas reais. Nessa concepção, o ensino é ativo, valorizando a interdisciplinaridade, a autonomia do estudante e a relação entre escola e vida cotidiana. A prática descrita — projetos interdisciplinares, investigação de problemas da comunidade, elaboração de soluções e apresentação dos resultados — reflete exatamente essa aprendizagem significativa e contextualizada, característica da tendência liberal renovada progressivista, também conhecida como Escola Nova progressivista. - Referências: DEWEY, John. Democracia e educação. São Paulo: Nacional, 1979. LIBÂNEO, José Carlos. Democracia e educação: atualidade da pedagogia de Dewey. São Paulo: Cortez, 2010. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Uma escola adota como prática pedagógica a realização de projetos interdisciplinares em que os alunos investigam problemas reais da comunidade, elaboram soluções criativas e apresentam seus resultados em feiras e debates escolares. O foco está em dar sentido ao aprendizado e conectá-lo ao cotidiano dos estudantes. Essa experiência está mais diretamente vinculada à concepção: Aprendizagem baseada em projetos. Porque: Aprendizagem baseada em projetos: promove a aprendizagem significativa por meio de projetos práticos e contextualizados. https://pedagogiaparaconcurso.com.br/artigo/o-desenvolvimento-historico-das-concepcoes-pedagogicas-no-brasil/ O que é a Aprendizagem Baseada em Projetos e como ela pode ser usada na recomposição de aprendizagens Ao buscar soluções para problemas reais, relacionar conhecimentos de diferentes áreas e trabalhar com competências socioemocionais, essa metodologia pode ser uma aliada dos educadores Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Trata-se de uma metodologia ativa que coloca os alunos no centro do processo de ensino e aprendizagem e da busca de soluções para problemas reais, preferencialmente, relacionados à sua vivência. https://novaescola.org.br/conteudo/21206/o-que-e-a-aprendizagem-baseada-em-projetos-e-como-ela-pode-ser-usada-na-recomposicao-de-aprendizagens Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2486	100	36	Pedido de revisão e anulação da questão 36: A alternativa correta é: (B) Apenas I, II e III estão corretas. Explicação: I. Correta O estágio das garatujas (ou rabiscos) é a fase inicial do grafismo infantil, em que a criança experimenta o movimento e os traços sem a intenção de representar algo concreto. É uma exploração motora e sensorial. II. Correta No estágio pré-esquemático, a criança começa a organizar suas ideias visuais, surgindo as primeiras formas reconhecíveis — como figuras humanas ou objetos simples —, ainda sem proporção ou lógica espacial bem definidas. III. Correta O estágio esquemático marca a consolidação do pensamento representacional: os desenhos passam a ter um esquema estável, com cores e formas coerentes e representação simbólica clara do mundo que a criança percebe. IV. Incorreta O grafismo infantil contribui sim para compreender o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional da criança, pois expressa suas percepções, sentimentos e avanços de pensamento. Desta forma o que está descrito na afirmação II está correto, pois a fase pré-esquemática do grafismo infantil é um estágio do desenvolvimento do desenho que ocorre, em geral, entre 4 e 7 anos de idade. Nessa fase, a criança começa a organizar suas ideias visuais, dando início à representação intencional do mundo ao seu redor — ou seja, ela já tenta desenhar o que vê ou imagina, e não apenas rabiscar. Nessa fase os desenhos já possuem formas e figuras coerentes e reconhecíveis. Em resumo, a fase pré-esquemática marca a passagem do rabisco para a representação simbólica. É um momento importante de expressão, construção do pensamento e desenvolvimento da criatividade. - Referência teórica: Lowenfeld, Viktor; Brittain, W. Lambert. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I.O ESTÁGIO DAS GARATUJAS CORRESPONDE À FASE INICIAL DE EXPLORAÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA, SEM INTENÇÃO DE REPRESENTAR OBJETOS. Durante a fase de desenho involuntário, os traços são formados por linhas que, até o momento, a criança ainda não atribuiu significado algum aos grafismos, tendo em vista que ela ainda não compreende que o conjunto de linhas podem ser a representação gráfica de um objeto. II.NO ESTÁGIO PRÉ-ESQUEMÁTICO, A CRIANÇA ORGANIZA SUAS IDEIAS VISUAIS EM FORMAS COERENTES E RECONHECÍVEIS. Estágio pré-esquemático - A partir dos 4 anos, aproximadamente, é possível observar o segundo estágio do grafismo infantil, o pré-esquemático. Nesse estágio a criança começa a representar melhor os objetos, as figuras humanas, entre outros. É um momento também que ela desenvolve o imaginário de forma mais intensa. III.O ESTÁGIO ESQUEMÁTICO CARACTERIZA-SE PELA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS MAIS ORGANIZADAS, COM CORES E FORMAS CONSISTENTES. O esquemático, quando a criança tem cerca de 5 anos, ela tenta representar tudo o que vê de forma fiel e com referências. Além disso, também é uma fase em que a criança começará a representar os objetos com certos estereótipos. Uma árvore, por exemplo, passará a ter as mesmas cores e a mesma forma. IV.O GRAFISMO INFANTIL NÃO CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA. Observar o grafismo infantil possibilita acompanhar o desenvolvimento da criança. Principalmente o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo. No entanto, também é possível observar transformações psíquicas e emocionais. https://cealfabeto.com.br/grafismo-infantil-rabiscos-desenhos-e-o-desenvolvimento-da-crianca/ https://www.questjournals.org/jrhss/papers/vol9-issue10/Ser-4/D09102331.pdf Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2487	100	1	- 1ª afirmativa questionado - 11 letras. Foneticamente: (qu e st io na do) - temos 10 fonemas Ou seja, tem mais letras do que fonemas. inspirador - 10 letras, 10 fonemas. Mesma quantidade de letras e fonemas. A afirmativa está falsa. - 2ª afirmativa compartilha - tem o dígrafo lh (consonantal inseparável). Não tem dígrafo nasal. conselho - também tem lh (consonantal inseparável) e o ns não é dígrafo nasal (só “nh”, “mh” e “nh” representam sons nasais). servidor - o “rv” é um encontro consonantal (duas consoantes pronunciadas). Apenas parte da afirmação é verdadeira. Como diz que ambas têm dígrafos consonantais e nasais, está falsa. - 3ª afirmativa que - “qu” não é dígrafo, pois o “u” não é pronunciado. pente - “en” = dígrafo nasal ombro - “om” = dígrafo nasal queda - “qu” também não é dígrafo. A afirmativa está falsa. - 4ª afirmativa motivar - mo-ti-var - 3 sílabas moeda - mo-e-da - 3 sílabas apoio - a-po-io - 3 sílabas Primeira parte verdadeira. deve - de-ve - 2 sílabas ritmos - rit-mos - 2 sílabas istmo - ist-mo - 2 sílabas Verdadeira.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador." Analise as afirmativas a seguir com base na fonética e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. (F)O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas. questionado = 11 letras ; 10 fonemas (o qu representa apenas um fonema) Assim, a afirmativa é falsa. (V)Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. compartilha = lh (dígrafo consonantal inseparável) e om dígrafo vocálico nasal. conselho = lh (dígrafo consonantal inseparável) e on dígrafo vocálico nasal. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. servidor = rv é encontro consonantal. (V)O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda. Dígrafo consonantal é o encontro de duas letras que representam um fonema consonantal, ou seja, representam o som de apenas uma consoante. Os principais são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Dígrafo vocálico é o encontro de uma vogal seguida das letras m ou n, que resulta num fonema vocálico. Eles são: am, an, em, en, im, in, om, on, um e un, que representam os seguintes fonemas: /ã/,/?/,/?/,/õ/ e /?/. (https://www.todamateria.com.br/digrafo/) que= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) pente = dígrafo, pois o en tem duas letras que representam um fonema. ombro = dígrafo, pois o om tem duas letras que representam um fonema. queda= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) (V)O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. motivar = mo-ti-var (três sílabas) moeda = mo-e-da (três sílabas) apoio = a-poi-o (três sílabas) Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. deve = de-ve (dissílaba) ritmos = rit-mos (dissílaba) istmo = ist-mo (dissílaba) Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: F, V, V, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2488	100	3	Pedido de análise da questão 3: (A) "O verbo sentir é verbo transitivo direto, e toda a oração subordinada substantiva que vem depois funciona como seu objeto direto." Verbo sentir no sentido de "perceber ou experimentar algo" é transitivo direto. O trecho "que está carregando um peso" é uma oração subordinada substantiva objetiva direta. - Correto. (B) "A forma verbal carregando tem um sujeito simples formado por um pronome; e um objeto direto representado pela expressão um peso, determinado por um adjunto adnominal." Verbo carregando: sujeito é oculto/pronominal (você). Objeto direto: um peso. "Um" é determinante, não exatamente adjunto adnominal. Mas na prática, funciona como adjunto determinativo do substantivo. - Correto. (C) "A expressão funcionário público é o sujeito simples da forma verbal seja e o adjetivo melhor exerce a função de predicativo do sujeito." Frase: "é melhor que não seja funcionário público" Estrutura: verbo ser - melhor funciona como predicativo do sujeito? Não exatamente. O sujeito da oração subordinada é você (oculto), e funcionário público é o predicativo do sujeito da forma verbal seja, que é um verbo de ligação. - Essa análise é confusa, mas não parece incorreta ainda. (D) "A expressão se tem a mesma classificação morfológica daquela apresentada na frase Abra a janela, se sentir calor." Na frase "Se você não tiver essa disposição", o se é conjunção condicional. Na frase "Abra a janela, se sentir calor", o se é pronome reflexivo ou inicia uma oração condicional implícita? Aqui, se sentir - forma verbal do verbo sentir, sujeito oculto "você", se é pronome reflexivo, não conjunção. - Essa alternativa é INCORRETA. (E) "Em trabalhe com alegria, o verbo trabalhar é intransitivo e a expressão com alegria pode ser substituída por alegremente, uma vez que ambas funcionam como adjunto adverbial de modo." Verbo trabalhar: intransitivo. "Com alegria" : adjunto adverbial de modo - pode ser substituído por advérbio alegremente. - Correto. - Conclusão: A alternativa INCORRETA é a (D).	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Se você não tiver essa disposição, é melhor que não seja funcionário público, porque você vai sentir que está carregando um peso, quando o objetivo é fazer com que você trabalhe com alegria!" Com base na análise morfossintática dos termos presentes no período acima, identifique a alternativa INCORRETA. (incorreta) A expressão funcionário público é o sujeito simples da forma verbal seja e o adjetivo melhor exerce a função de predicativo do sujeito. A expressão funcionário público funciona como predicativo do sujeito oculto, pois qualifica o estado ou condição atribuída ao sujeito(você). (correta) Em trabalhe com alegria, o verbo trabalhar é intransitivo e a expressão com alegria pode ser substituída por alegremente, uma vez que ambas funcionam como adjunto adverbial de modo. trabalhar não exige objeto. com alegria indica modo, podendo ser substituído por advérbio (alegremente). (correta) A forma verbal carregando tem um sujeito simples formado por um pronome; e um objeto direto representado pela expressão um peso, determinado por um adjunto adnominal. Você (pronome) é o sujeito. um peso é objeto direto. um funciona como adjunto adnominal. (correta) A expressão se tem a mesma classificação morfológica daquela apresentada na frase Abra a janela, se sentir calor. "Se você não tiver essa disposição" "Abra a janela, se sentir calor" O se funciona como conjunção subordinativa condicional. Em ambos os exemplos, se estabelece uma condição que influencia a ação ou consequência da oração principal. Em ambas as frases, o se introduz uma condição para a ação da oração principal, ou seja, estabelece uma relação condicional entre duas orações. A substituição do se por caso mantém o mesmo sentido condicional em ambas as frases: "Caso você não tenha essa disposição, não seja funcionário público." "Abra a janela, caso sinta calor." Isso demonstra claramente que, mesmo com o sujeito oculto na segunda frase, o se cumpre a mesma função morfológica de conjunção subordinativa condicional, introduzindo a condição para a ação principal. (correta) O verbo sentir é verbo transitivo direto, e toda a oração subordinada substantiva que vem depois funciona como seu objeto direto. "Você vai sentir que está carregando um peso." O verbo sentir é transitivo direto, pois exige um complemento sem preposição. A oração "que está carregando um peso" funciona como objeto direto oracional, ou seja, o que se sente está contido nessa oração subordinada objetiva direta. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2489	100	5	Pedido de análise e revisão da questão 5: A concordância adequada está em II e IV, pois quando o sujeito é o pronome indefinido "cada um", o verbo deve concordar com a palavra "cada", que é singular (II e IV). Já nas frases I e III, onde o sujeito é "motivos" ou "um dos motivos", a concordância está incorreta. A resposta correta é (B). I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... Incorreto. O verbo "trazer" deveria concordar com "Um", que é singular, mas concordou com "motivos". II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM... Correto. O verbo concorda com "Um" (singular). III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... Incorreto. O verbo "trazer" deveria concordar com "cada um" (singular), mas concordou com "motivos". IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... Correto. O verbo concorda com "cada um" (singular)	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2501	99	34	Na figura apresentada na questão não possui as cores originais necessárias para se determinar uma paleta cromática, colorida. As rasuras ou imperfeições no material impresso dificultam a percepção podendo alterar a interpretação.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Cabe esclarecer que a prova foi impressa em preto e branco de forma padronizada para todos os candidatos, sem a presença de rasuras ou defeitos que comprometessem a legibilidade da imagem. A compreensão dos enunciados propostos exige, acima de tudo, familiaridade com o repertório conceitual de Beatriz Milhazes, o que permite ao candidato avaliar criticamente as proposições, independentemente da limitação cromática da impressão. I. Verdadeira. Beatriz Milhazes articula, em sua produção, elementos da cultura popular brasileira, como o carnaval, a música, o artesanato e o tropicalismo, em uma linguagem abstrata e ornamental. Ela transforma esses signos em uma estética contemporânea, repleta de camadas, colagens e sobreposições, criando um diálogo entre o popular e o erudito. II. Verdadeira. A recorrência de círculos, mandalas, flores, arabescos e composições geométricas em sua obra estabelece um diálogo com a tradição construtiva brasileira, especialmente com o Concretismo e o Neoconcretismo. No entanto, Milhazes reinterpreta essa tradição de modo pessoal, substituindo a racionalidade geométrica pela exuberância cromática, sensualidade e ritmo visual, aproximando-se mais da poesia visual e do ornamento tropical do que da rigidez matemática concreta. III. Verdadeira. A crítica internacional frequentemente lê Milhazes como símbolo da tropicalidade brasileira, com suas cores vibrantes e composições ornamentais. Contudo, estudiosos também veem em sua obra uma reflexão crítica sobre a exotização cultural, mostrando como o Brasil é consumido pelo mercado global da arte como um produto colorido e exuberante. IV. Falsa. A obra de Milhazes é o oposto do minimalismo: sua paleta é expansiva e vibrante, com camadas de cores intensas. Ela não busca a "depuração formal", mas sim a acumulação e a densidade visual. Ademais, a reprodução da imagem, apesar de possível limitação, não compromete a análise da questão. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2492	66	4	Justificativa: A alternativa apontada como correta pelo gabarito não corresponde à sequência lógica e coerente de verdadeiras (V) e falsas (F) apresentadas nas afirmações da questão. Ao analisar detalhadamente o enunciado, verifica-se que a ordem correta das proposições é F, F, V, V, V, pois: A primeira afirmação é falsa, visto que o termo indicado não é proparoxítona, contrariando a regra gramatical descrita. A segunda também é falsa, pois não segue a mesma formação de regras observada nas demais sentenças. As três últimas, por sua vez, estão verdadeiras, uma vez que respeitam os critérios normativos da Língua Portuguesa e mantêm coerência entre si. Portanto, a alternativa assinalada no gabarito não fecha corretamente a sequência lógica das proposições, o que torna a resposta divulgada inconsistente. Assim, solicita-se a anulação da questão ou a alteração do gabarito oficial, de modo a contemplar a sequência F, F, V, V, V como a resposta correta.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (V)O vocábulo salários, por se tratar de uma proparoxítona, recebe acento gráfico conforme as regras da norma culta. Com o Novo Acordo Ortográfico, as paroxítonas terminadas em ditongo crescente passaram a ser classificadas como proparoxítonas. Assim: Paroxítona, considerando a terminação em ditongo: sa-lá-rio. Proparoxítona, considerando a divisão silábica que evidencia o hiato: sa-lá-ri-o. Para alguns gramáticos, como Evanildo Bechara, essas palavras são consideradas exclusivamente proparoxítonas, conforme sua definição: "São proparoxítonas (incluindo-se os vocábulos terminados em ditongo crescente)." (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 3ª edição, 2020, p. 656) sa-lá-ri-o (proparoxítona) https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sal%C3%A1rio/ (V_)Os vocábulos sinônimo e público são acentuados pela mesma regra de acentuação dos vocábulos louvaríamos e límpido. sinônimo = si-nô-ni-mo (proparoxítona) público = pú-bli-co (proparoxítona) louvaríamos = lou-va-rí-a-mos (proparoxítona) límpido = lím-pi-do (proparoxítona) Assim, como todas são proparoxítonas, são acentuadas pela mesma regra. (F)O vocábulo útil recebe acento gráfico por ter o u tônico, mesma regra que se aplica aos vocábulos saúde e balaústre. útil = ú-til: é acentuado por ser uma paroxítona terminada em l. As palavras paroxítonas terminadas em L são acentuadas. (https://www.todamateria.com.br/palavras-paroxitonas/) Já os vocábulos balaústre e saúde recebem acento gráfico em virtude da presença das vogais i e u tônicas que formam hiato com a vogal anterior, permanecendo isoladas na sílaba ou acompanhadas apenas pela consoante s, conforme determina a regra geral de acentuação das vogais tônicas em hiato. (F)O vocábulo Amazônia é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo nasal. Amazônia é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Ditongo nasal: Os ditongos nasais, por sua vez, são emitidos pela boca e pelas fossas nasais, tais como ão, ãe, õe. https://www.todamateria.com.br/ditongo/ (V)O vocábulo é corresponde à forma do verbo ser no presente do indicativo e recebe acento por ser um monossílabo tônico terminado em e. Os monossílabos tônicos terminados em e são acentuados. https://www.todamateria.com.br/monossilabos/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: V, V, F, F, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2493	66	5	Justificativa: A alternativa indicada no gabarito oficial (letra D) não condiz com a norma gramatical de concordância verbal. A opção correta seria a letra B, conforme as regras de concordância aplicáveis aos termos que exigem o verbo no singular, tais como as expressões “um dos”, “cada um dos” e similares. Essas construções exigem que o verbo concorde com o núcleo singular do sujeito, e não com o termo plural que o acompanha. Assim, a alternativa “B” é a única que respeita essa estrutura sintática, atendendo à regência e à concordância corretas conforme a gramática normativa. Dessa forma, requer-se a revisão do gabarito e a atribuição da resposta correta à alternativa B, visto que as demais opções não obedecem à regra de concordância verbal para expressões de valor singular.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
2490	387	27	Muito respeitosamente solicito a resvisao da questão 27. A respeito das tendências pedagógicas mencionadas no texto a primeira diz respeito à tradicional e a segunda ao modelo pedagógico crítico- transformadora. Sendo assim não a uma alternativa correta. Atenciosamente Diésica Garcia	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: O PRIMEIRO AFIRMA QUE SEU PAPEL É TRANSMITIR CONTEÚDOS PARA QUE OS ALUNOS ASSUMAM PAPÉIS SOCIAIS JÁ DEFINIDOS. As tendências pedagógicas são divididas em liberais e progressistas. A pedagogia liberal acredita que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseadas nas aptidões individuais. Dessa forma, o indivíduo deve adaptar-se aos valores e normas da sociedade de classe, desenvolvendo sua cultura individual. Com isso as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, já que, a escola não leva em consideração as desigualdades sociais. Existem quatro tendências pedagógicas liberais: Tradicional, Renovada, Renovada não-diretiva e Tecnicista. O SEGUNDO DEFENDE QUE A SALA DE AULA DEVE SER ESPAÇO DE REFLEXÃO CRÍTICA E EMANCIPAÇÃO, PREPARANDO OS ALUNOS PARA ATUAR DE FORMA TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE Já as tendências pedagógicas progressistas analisam de forma critica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. Ela assume um caráter pedagógico e político ao mesmo tempo. É divida em três tendências: Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos: https://www.infoescola.com/pedagogia/tendencias-pedagogicas/#goog_rewarded Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2491	387	36	Muito respeitosamente solicito a revisão da questão 36. De acordo com o gabarito desconsidera ser verdadeira a afirmação número 2. Considerando que apenas 1 e 3 estão corretas. No estágio pré-esquemático, a criança organiza suas ideias visuais em formas coerentes e reconhecíveis.Sendo verdadeira a afirmação. Atenciosamente Diesica Garcia	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I.O ESTÁGIO DAS GARATUJAS CORRESPONDE À FASE INICIAL DE EXPLORAÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA, SEM INTENÇÃO DE REPRESENTAR OBJETOS. Durante a fase de desenho involuntário, os traços são formados por linhas que, até o momento, a criança ainda não atribuiu significado algum aos grafismos, tendo em vista que ela ainda não compreende que o conjunto de linhas podem ser a representação gráfica de um objeto. II.NO ESTÁGIO PRÉ-ESQUEMÁTICO, A CRIANÇA ORGANIZA SUAS IDEIAS VISUAIS EM FORMAS COERENTES E RECONHECÍVEIS. Estágio pré-esquemático - A partir dos 4 anos, aproximadamente, é possível observar o segundo estágio do grafismo infantil, o pré-esquemático. Nesse estágio a criança começa a representar melhor os objetos, as figuras humanas, entre outros. É um momento também que ela desenvolve o imaginário de forma mais intensa. III.O ESTÁGIO ESQUEMÁTICO CARACTERIZA-SE PELA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS MAIS ORGANIZADAS, COM CORES E FORMAS CONSISTENTES. O esquemático, quando a criança tem cerca de 5 anos, ela tenta representar tudo o que vê de forma fiel e com referências. Além disso, também é uma fase em que a criança começará a representar os objetos com certos estereótipos. Uma árvore, por exemplo, passará a ter as mesmas cores e a mesma forma. IV.O GRAFISMO INFANTIL NÃO CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA. Observar o grafismo infantil possibilita acompanhar o desenvolvimento da criança. Principalmente o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo. No entanto, também é possível observar transformações psíquicas e emocionais. https://cealfabeto.com.br/grafismo-infantil-rabiscos-desenhos-e-o-desenvolvimento-da-crianca/ https://www.questjournals.org/jrhss/papers/vol9-issue10/Ser-4/D09102331.pdf Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2495	131	1	Questão: Análise fonética de palavras – justificativa da sequência correta (F, V, F, V) 1ª Afirmativa “O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas.” Análise: • questionado → possui 11 letras (q-u-e-s-t-i-o-n-a-d-o), mas o grupo “qu” representa apenas um fonema (/k/), e o grupo “ti” tem som de /tʃ/ (“tch”), o que reduz o número de fonemas. ➤ Portanto, há menos fonemas que letras. • inspirador → não possui dígrafos nem encontros com redução de sons; há correspondência direta entre letras e fonemas. ➤ Possui o mesmo número de letras e fonemas. ✅ Conclusão: A afirmativa é falsa, pois o erro está na análise de questionado (não tem o mesmo número de letras e fonemas). ➡ Resposta: Falsa _____ 2ª Afirmativa “Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal.” Análise: • compartilha → contém dígrafo consonantal inseparável “lh”, mas não possui dígrafo nasal. • conselho → contém dígrafo consonantal “nh” e também o dígrafo nasal “on”. • servidor → contém encontro consonantal “rv” (em ser-vi-dor). ✅ Conclusão: A afirmativa é verdadeira, pois descreve corretamente os fenômenos fonéticos nos três vocábulos. ➡ Resposta: Verdadeira _____ 3ª Afirmativa “O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda.” Análise: • que → o grupo “qu” não é dígrafo, pois a letra u não é pronunciada; trata-se apenas de um grafema auxiliar para indicar o som /k/ antes de e ou i. • pente → contém dígrafo nasal “en”. • ombro → contém dígrafo nasal “om”. • queda → novamente “qu” não é dígrafo (mesma explicação de que). ✅ Conclusão: A afirmativa é falsa, pois tanto que quanto queda não apresentam dígrafos. ➡ Resposta: Falsa _____ 4ª Afirmativa “O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo.” Análise: • motivar → mo-ti-var → 3 sílabas. • moeda → mo-e-da → 3 sílabas. • apoio → a-poi-o → 3 sílabas. ✅ Primeira parte verdadeira. • deve → de-ve → 2 sílabas. • ritmos → rit-mos → 2 sílabas. • istmo → ist-mo → 2 sílabas. ✅ Segunda parte também verdadeira. ✅ Conclusão: A afirmativa é verdadeira. ➡ Resposta: Verdadeira _____ ✅ Sequência correta: (F, V, F, V) Questão deve ser anulada.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador." Analise as afirmativas a seguir com base na fonética e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. (F)O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas. questionado = 11 letras ; 10 fonemas (o qu representa apenas um fonema) Assim, a afirmativa é falsa. (V)Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. compartilha = lh (dígrafo consonantal inseparável) e om dígrafo vocálico nasal. conselho = lh (dígrafo consonantal inseparável) e on dígrafo vocálico nasal. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. servidor = rv é encontro consonantal. (V)O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda. Dígrafo consonantal é o encontro de duas letras que representam um fonema consonantal, ou seja, representam o som de apenas uma consoante. Os principais são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Dígrafo vocálico é o encontro de uma vogal seguida das letras m ou n, que resulta num fonema vocálico. Eles são: am, an, em, en, im, in, om, on, um e un, que representam os seguintes fonemas: /ã/,/?/,/?/,/õ/ e /?/. (https://www.todamateria.com.br/digrafo/) que= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) pente = dígrafo, pois o en tem duas letras que representam um fonema. ombro = dígrafo, pois o om tem duas letras que representam um fonema. queda= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) (V)O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. motivar = mo-ti-var (três sílabas) moeda = mo-e-da (três sílabas) apoio = a-poi-o (três sílabas) Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. deve = de-ve (dissílaba) ritmos = rit-mos (dissílaba) istmo = ist-mo (dissílaba) Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: F, V, V, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2496	131	36	A questão aborda o grafismo infantil e suas etapas de desenvolvimento, conforme as teorias clássicas do desenho infantil, especialmente as contribuições de Viktor Lowenfeld (1947) e Luquet (1913), amplamente reconhecidas na área da Educação Infantil e das Artes Visuais. De acordo com Lowenfeld, o desenvolvimento do grafismo infantil ocorre em etapas sucessivas, cada uma com características próprias: I- Estágio das garatujas (ou rabiscos) – fase inicial da exploração gráfica, marcada por traços sem intenção representativa. - A afirmação I está correta. II- Estágio pré-esquemático – a criança começa a organizar suas ideias visuais, e as figuras passam a ser coerentes e reconhecíveis. - A afirmação II está correta. III- Estágio esquemático – caracteriza-se pela organização simbólica e uso de cores e formas consistentes, indicando a construção de um esquema próprio de representação. - A afirmação III está correta. IV- Já a afirmação IV afirma que "o grafismo infantil não contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança", o que contraria totalmente a literatura pedagógica. Segundo Viktor Lowenfeld "o grafismo infantil é essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, pois representa a forma como ela interpreta e comunica o mundo que a cerca". Da mesma forma, Luquet (1913) destaca que o desenho é uma forma de expressão simbólica fundamental no desenvolvimento mental da criança. Portanto, afirmar que o grafismo "não contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional" é incorreto, o que invalida a alternativa IV. Assim, as afirmações corretas são I, II e III, o que torna correta a alternativa (B). A alternativa apontada como certa pela banca (E) exclui a afirmação II — que está cientificamente correta — e, portanto, não condiz com a teoria reconhecida sobre o grafismo infantil. Solicitação: Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 36, uma vez que a alternativa considerada correta pela banca (E) não encontra respaldo teórico nas principais referências sobre o tema, gerando prejuízo aos candidatos que responderam conforme o embasamento pedagógico adequado.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I.O ESTÁGIO DAS GARATUJAS CORRESPONDE À FASE INICIAL DE EXPLORAÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA, SEM INTENÇÃO DE REPRESENTAR OBJETOS. Durante a fase de desenho involuntário, os traços são formados por linhas que, até o momento, a criança ainda não atribuiu significado algum aos grafismos, tendo em vista que ela ainda não compreende que o conjunto de linhas podem ser a representação gráfica de um objeto. II.NO ESTÁGIO PRÉ-ESQUEMÁTICO, A CRIANÇA ORGANIZA SUAS IDEIAS VISUAIS EM FORMAS COERENTES E RECONHECÍVEIS. Estágio pré-esquemático - A partir dos 4 anos, aproximadamente, é possível observar o segundo estágio do grafismo infantil, o pré-esquemático. Nesse estágio a criança começa a representar melhor os objetos, as figuras humanas, entre outros. É um momento também que ela desenvolve o imaginário de forma mais intensa. III.O ESTÁGIO ESQUEMÁTICO CARACTERIZA-SE PELA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS MAIS ORGANIZADAS, COM CORES E FORMAS CONSISTENTES. O esquemático, quando a criança tem cerca de 5 anos, ela tenta representar tudo o que vê de forma fiel e com referências. Além disso, também é uma fase em que a criança começará a representar os objetos com certos estereótipos. Uma árvore, por exemplo, passará a ter as mesmas cores e a mesma forma. IV.O GRAFISMO INFANTIL NÃO CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA. Observar o grafismo infantil possibilita acompanhar o desenvolvimento da criança. Principalmente o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo. No entanto, também é possível observar transformações psíquicas e emocionais. https://cealfabeto.com.br/grafismo-infantil-rabiscos-desenhos-e-o-desenvolvimento-da-crianca/ https://www.questjournals.org/jrhss/papers/vol9-issue10/Ser-4/D09102331.pdf Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
2497	131	27	Justificativa do recurso: A alternativa considerada correta foi a letra (B) – "Liberal e progressista". Entretanto, o primeiro professor, conforme descrito no enunciado, adota uma prática centrada na transmissão de conteúdos e na adaptação do aluno a papéis sociais previamente definidos, o que caracteriza especificamente a tendência pedagógica tradicional, e não apenas "liberal" em sentido amplo. A tendência tradicional pertence ao grupo das pedagogias liberais, mas é conceitualmente distinta das demais (renovada, tecnicista). Assim, para que a resposta esteja precisa e coerente com a classificação das tendências pedagógicas segundo Libâneo (1985) e Saviani (1983), a alternativa deveria apresentar a correspondência "Tradicional e progressista", e não apenas "Liberal e progressista". Diante disso, solicita-se a revisão da questão ou anulação, considerando a ambiguidade conceitual entre "liberal" e "tradicional".	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: O PRIMEIRO AFIRMA QUE SEU PAPEL É TRANSMITIR CONTEÚDOS PARA QUE OS ALUNOS ASSUMAM PAPÉIS SOCIAIS JÁ DEFINIDOS. As tendências pedagógicas são divididas em liberais e progressistas. A pedagogia liberal acredita que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseadas nas aptidões individuais. Dessa forma, o indivíduo deve adaptar-se aos valores e normas da sociedade de classe, desenvolvendo sua cultura individual. Com isso as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, já que, a escola não leva em consideração as desigualdades sociais. Existem quatro tendências pedagógicas liberais: Tradicional, Renovada, Renovada não-diretiva e Tecnicista. O SEGUNDO DEFENDE QUE A SALA DE AULA DEVE SER ESPAÇO DE REFLEXÃO CRÍTICA E EMANCIPAÇÃO, PREPARANDO OS ALUNOS PARA ATUAR DE FORMA TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE Já as tendências pedagógicas progressistas analisam de forma critica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. Ela assume um caráter pedagógico e político ao mesmo tempo. É divida em três tendências: Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos: https://www.infoescola.com/pedagogia/tendencias-pedagogicas/#goog_rewarded Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2498	131	5	Na questão sobre a concordância do verbo trazer, a alternativa divulgada como correta foi a letra D. Todavia, a afirmativa III também deve ser considerada correta. Isso porque, em expressões como “um dos que” ou “cada um dos que”, a gramática admite duas concordâncias: com o núcleo no singular (um/cada um= trouxe), ou com o termo plural (motivos → trouxeram). Assim, a forma “Cada um dos motivos que o trouxeram...” é plenamente aceitável, de acordo com a norma culta. Portanto, a alternativa correta seria a C (I, II, III e IV).	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2502	351	4	A questão numero 4 menciona nas alternativas que o vocábulo salários, por se tratar de uma proparoxítona, recebe acento gráfico conforme as regras da norma culta. No gabarito preliminar mostra que seria verdadeira, porém o vocábulo salário seria uma paroxítona, pois a sílaba tônica (mais forte) é a penúltima, "lá", e a palavra é acentuada por terminar em um ditongo crescente ("a-rio"). A acentuação ocorre para destacar o ditongo na penúltima sílaba.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (V)O vocábulo salários, por se tratar de uma proparoxítona, recebe acento gráfico conforme as regras da norma culta. Com o Novo Acordo Ortográfico, as paroxítonas terminadas em ditongo crescente passaram a ser classificadas como proparoxítonas. Assim: Paroxítona, considerando a terminação em ditongo: sa-lá-rio. Proparoxítona, considerando a divisão silábica que evidencia o hiato: sa-lá-ri-o. Para alguns gramáticos, como Evanildo Bechara, essas palavras são consideradas exclusivamente proparoxítonas, conforme sua definição: "São proparoxítonas (incluindo-se os vocábulos terminados em ditongo crescente)." (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 3ª edição, 2020, p. 656) sa-lá-ri-o (proparoxítona) https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sal%C3%A1rio/ (V_)Os vocábulos sinônimo e público são acentuados pela mesma regra de acentuação dos vocábulos louvaríamos e límpido. sinônimo = si-nô-ni-mo (proparoxítona) público = pú-bli-co (proparoxítona) louvaríamos = lou-va-rí-a-mos (proparoxítona) límpido = lím-pi-do (proparoxítona) Assim, como todas são proparoxítonas, são acentuadas pela mesma regra. (F)O vocábulo útil recebe acento gráfico por ter o u tônico, mesma regra que se aplica aos vocábulos saúde e balaústre. útil = ú-til: é acentuado por ser uma paroxítona terminada em l. As palavras paroxítonas terminadas em L são acentuadas. (https://www.todamateria.com.br/palavras-paroxitonas/) Já os vocábulos balaústre e saúde recebem acento gráfico em virtude da presença das vogais i e u tônicas que formam hiato com a vogal anterior, permanecendo isoladas na sílaba ou acompanhadas apenas pela consoante s, conforme determina a regra geral de acentuação das vogais tônicas em hiato. (F)O vocábulo Amazônia é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo nasal. Amazônia é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Ditongo nasal: Os ditongos nasais, por sua vez, são emitidos pela boca e pelas fossas nasais, tais como ão, ãe, õe. https://www.todamateria.com.br/ditongo/ (V)O vocábulo é corresponde à forma do verbo ser no presente do indicativo e recebe acento por ser um monossílabo tônico terminado em e. Os monossílabos tônicos terminados em e são acentuados. https://www.todamateria.com.br/monossilabos/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: V, V, F, F, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2475	222	4	Segue recurso em anexo.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador." Analise as afirmativas a seguir com base na fonética e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. (F)O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas. questionado = 11 letras ; 10 fonemas (o qu representa apenas um fonema) Assim, a afirmativa é falsa. (V)Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. compartilha = lh (dígrafo consonantal inseparável) e om dígrafo vocálico nasal. conselho = lh (dígrafo consonantal inseparável) e on dígrafo vocálico nasal. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. servidor = rv é encontro consonantal. (V)O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda. Dígrafo consonantal é o encontro de duas letras que representam um fonema consonantal, ou seja, representam o som de apenas uma consoante. Os principais são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Dígrafo vocálico é o encontro de uma vogal seguida das letras m ou n, que resulta num fonema vocálico. Eles são: am, an, em, en, im, in, om, on, um e un, que representam os seguintes fonemas: /ã/,/?/,/?/,/õ/ e /?/. (https://www.todamateria.com.br/digrafo/) que= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) pente = dígrafo, pois o en tem duas letras que representam um fonema. ombro = dígrafo, pois o om tem duas letras que representam um fonema. queda= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) (V)O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. motivar = mo-ti-var (três sílabas) moeda = mo-e-da (três sílabas) apoio = a-poi-o (três sílabas) Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. deve = de-ve (dissílaba) ritmos = rit-mos (dissílaba) istmo = ist-mo (dissílaba) Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: F, V, V, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2478	370	8	Quatro candidatos chegaram à fase final de um processo seletivo para uma vaga em um órgão público. Cada candidato foi avaliado em três etapas: avaliação escrita (peso 5), conversação em inglês (peso 3) e aptidão física (peso 2). A tabela abaixo apresenta as notas obtidas por cada candidato em cada etapa: Com base nos dados da tabela, qual candidato(a) foi aprovado(a) no processo seletivo? Recurso: A questão apresentada descreve uma situação em que cinco candidatos (Laura, Bruno, Carla, Daniel e Aline) participaram da fase final de um processo seletivo, com notas finais de 7,9; 8,15; 7,7; 7,85 e 7,55, respectivamente. O enunciado solicita identificar “qual candidato(a) foi aprovado(a) no processo seletivo”, mas não informa: o critério de aprovação (nota mínima ou média exigida); o número de vagas disponíveis; nem se a aprovação depende exclusivamente da primeira colocação ou de uma nota mínima de corte. O problema carece de elementos essenciais para uma resposta objetiva e única, pois há diversas interpretações válidas, todas coerentes com o texto da questão: Se o critério fosse nota mínima de aprovação (por exemplo, ≥ 7,0): Todos os candidatos teriam sido aprovados, uma vez que todas as notas são superiores a 7. Se o critério fosse “apenas o primeiro colocado é aprovado” (uma vaga): O aprovado seria Bruno (8,15). No entanto, o enunciado não informa que há apenas uma vaga. Se o critério fosse “nota igual ou superior à média geral”: Mais de um candidato poderia se enquadrar, dependendo da média calculada. Dessa forma, a questão apresenta ambiguidade, pois não há informação suficiente para determinar uma única resposta correta conforme exige o princípio da objetividade e clareza das avaliações em concursos públicos. Segundo os princípios que regem a elaboração de provas de concursos, especialmente o princípio da clareza e objetividade, uma questão deve conter dados completos e inequívocos para permitir apenas uma resposta correta, conforme disposto na jurisprudência administrativa e em manuais de elaboração de itens de exame (ex.: Cebraspe, FGV, IBFC). Além disso, o art. 37 da Constituição Federal impõe à Administração Pública o dever de observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sendo a transparência e a precisão dos critérios de avaliação desdobramentos diretos desses princípios. Diante do exposto, requer-se à banca examinadora: A anulação da questão, por apresentar enunciado ambíguo e insuficiente, sem permitir a determinação inequívoca do(a) candidato(a) aprovado(a); Alternativamente, que seja atribuída pontuação a todos os candidatos que apresentaram justificativa plausível, considerando as diferentes interpretações possíveis.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A questão diz: Quatro candidatos chegaram à fase final de um processo seletivo para uma vaga em um órgão público. Cada candidato foi avaliado em três etapas: avaliação escrita (peso 5), conversação em inglês (peso 3) e aptidão física (peso 2). A tabela abaixo apresenta as notas obtidas por cada candidato em cada etapa: Com base nos dados da tabela, qual candidato(a) foi aprovado(a) no processo seletivo? O candidato questiona a validade da questão com base nos seguintes argumentos: - Critério de aprovação (nota mínima ou corte); - Número de vagas disponíveis; - Se a aprovação depende exclusivamente da melhor nota ou de algum outro critério. Analisando seu questionamento concluímos que: 1) O enunciado não é ambíguo quanto ao número de vagas O enunciado afirma explicitamente que os candidatos chegaram à fase final "para uma vaga" ? isso determina uma única vaga. Portanto o número de vagas está informado (1 vaga). A tabela contém os candidatos efetivamente avaliados, o enunciado diz que quatro se classificaram para a etapa final e afirma estarem concorrendo a "UMA VAGA", ficando claro que haverá apenas um aprovado. 2) Critério de aprovação está implícito pelos pesos O enunciado fornece pesos das três etapas: escrita (peso 5), conversação (peso 3) e aptidão física (peso 2). Esses pesos mostram como combinar as notas para obter a nota final composta de cada candidato. A prática padrão (e a interpretação natural do enunciado) é calcular a pontuação ponderada (soma das notas multiplicadas pelos respectivos pesos) e comparar essas pontuações para ranquear os candidatos. 3) A ausência de uma nota de corte não invalida a questão Nota de corte (mínimo para aprovar) é irrelevante quando o concurso oferece apenas 1 vaga: o aprovado é quem obtiver a melhor pontuação entre os concorrentes. Uma nota de corte só seria necessária se a seleção exigisse que o candidato atingisse um patamar mínimo independente do número de vagas. Como o enunciado indica 1 vaga, basta determinar quem ficou em 1.º lugar após aplicação das ponderações. RESOLUÇÃO DA QUESTÃO: Defesa: De acordo com a tabela, os quatro candidatos com maior média, porém classificados, são: Laura = (80*5 + 70*3 + 90*2)/10 = (400 + 210 + 180)/10 = 790/10 = 79 Bruno = (80*5 + 85*3 + 80*2)/10 = (400 + 255 + 160)/10 = 815/10 = 81,5 Carla = (90*5 + 70*3 + 60*2)/10 = (450 + 210 + 120) = 780/10 = 78 Daniel = (85*5 + 80*3 + 60*2)/10 = (425 + 240 + 120)/10 = 785/10 = 78,5 Entre eles, o que obteve maior nota foi Bruno, portanto, ele preencherá a única vaga ofertada. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2479	370	30	A proposta de "aulas abertas" na Educação Física, em oposição ao ensino tradicional, busca transformar a relação dos alunos com o conhecimento. Para tanto, a experiência e a reflexão são elementos centrais. Qual dos princípios abaixo NÃO corresponde à didática de uma aula aberta? (A) A valorização da experiência do aluno, considerando seus conhecimentos prévios, suas vivências e sua cultura como pontos de partida para a construção de novas aprendizagens. (B) O diálogo e a comunicação como ferramentas pedagógicas, criando um ambiente no qual os alunos podem expressar suas ideias, negociar regras e construir o conhecimento de forma colaborativa. (C) A problematização do conhecimento, na qual o professor lança questões e desafios que instigam a curiosidade e a busca por soluções por parte dos alunos, em vez de entregar informações prontas. (D) A condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações, sem espaço para construção coletiva do conhecimento. (E) O planejamento fechado e detalhado, no qual o professor define previamente todas as atividades, os tempos e os resultados esperados, e os aplica de forma diretiva, sem espaço para imprevistos ou desvios RECURSO: A questão solicita identificar o princípio que não corresponde à didática de uma aula aberta na Educação Física. Observa-se, contudo, que tanto a alternativa D quanto a E descrevem posturas contrárias aos fundamentos pedagógicos desse modelo. A alternativa D menciona “a condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos”, o que contradiz diretamente os princípios de autonomia, diálogo e construção coletiva do conhecimento — bases teóricas das aulas abertas, conforme defendido por autores como Freire (1996) e Kunz (1991). Assim, a questão apresenta duas alternativas plenamente coerentes como incorretas, o que compromete sua objetividade e admite mais de uma resposta correta, contrariando o princípio da univocidade e clareza dos itens de prova. Pois, a alternativa D também nega um princípio essencial da didática de aulas abertas, já que a centralização do professor e a reprodução de conteúdo pronto também violam a ideia de aprendizagem ativa e dialógica. (A) ✅ Valoriza a experiência do aluno — está correta e condiz com a proposta. (B) ✅ Fala em diálogo e comunicação — também correta. (C) ✅ Trata da problematização — elemento central das aulas abertas. (D) ❌ Descreve uma condução rígida e centralizadora — o que não condiz com a didática de aulas abertas. Logo, também parece incorreta. (E) ❌ Fala em planejamento fechado e diretivo, sem espaço para imprevistos — também não condiz com a didática de aulas abertas.

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Diante disso, solicita-se a anulação da questão ou a aceitação de ambas as alternativas (D e E) como corretas.

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir:
A questão pede para identificar o princípio que NÃO corresponde à didática de uma aula aberta. Com base na análise, tanto a alternativa (O planejamento fechado e detalhado, no qual o professor define previamente todas as atividades, os tempos e os resultados esperados, e os aplica de forma diretiva, sem espaço para imprevistos ou desvios.) quanto a (A condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações, sem espaço para construção coletiva do conhecimento.) descrevem práticas do ensino tradicional que são o oposto do que uma aula aberta propõe.
Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

QUESTÃO ANULADA

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2480	183	5	A resposta correta não está entre as opções dadas. Precisa ser analisado. A justificativa está em anexo.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador." Analise as afirmativas a seguir com base na fonética e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. (F)O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas. questionado = 11 letras ; 10 fonemas (o qu representa apenas um fonema) Assim, a afirmativa é falsa. (V)Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. compartilha = lh (dígrafo consonantal inseparável) e om dígrafo vocálico nasal. conselho = lh (dígrafo consonantal inseparável) e on dígrafo vocálico nasal. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. servidor = rv é encontro consonantal. (V)O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda. Dígrafo consonantal é o encontro de duas letras que representam um fonema consonantal, ou seja, representam o som de apenas uma consoante. Os principais são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Dígrafo vocálico é o encontro de uma vogal seguida das letras m ou n, que resulta num fonema vocálico. Eles são: am, an, em, en, im, in, om, on, um e un, que representam os seguintes fonemas: /ã/,/?/,/?/,/õ/ e /?/. (https://www.todamateria.com.br/digrafo/) que= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) pente = dígrafo, pois o en tem duas letras que representam um fonema. ombro = dígrafo, pois o om tem duas letras que representam um fonema. queda= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) (V)O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. motivar = mo-ti-var (três sílabas) moeda = mo-e-da (três sílabas) apoio = a-poi-o (três sílabas) Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. deve = de-ve (dissílaba) ritmos = rit-mos (dissílaba) istmo = ist-mo (dissílaba) Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: F, V, V, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2481	183	4	A resposta certa é a letra (B). No GABARITO está a letra C. Precisa ser revisto. A justificativa está em anexo.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
2503	318	22	A questão 22 apresenta erro de formulação que prejudica a interpretação e compromete a objetividade exigida em provas de concurso. o enunciado solicita que o candidato "assinale as afirmativas" - no plural -, o que leva a compreensão de que há mais de uma afirmativa a ser julgada como correta ou incorreta. Todavia, o corpo da questão apresenta apenas uma alternativa (A), e o sistema de resposta permite a marcação de apenas uma opção, o que contradiz o comando do enunciado. Essa incongruência entre o comando da questão e o formato de resposta gera dúvida quanto a intenção da banca: Se a questão pretendia que o candidato analisasse várias afirmativas, faltam as demais; Se pretendia que fosse escolhida apenas uma alternativa correta, o enunciado está redigido de forma incorreta. Em ambos os casos, há erro material e de formulação, tornando impossível responder com segurança e clareza. O erro configura violação ao princípio da clareza e da coerência textual, previstos nos próprios editais da Amauc, que exige formulação precisa das questões. Diante do exposto, requerer se a anulação da questão 22 por erro material e de formulação no enunciado.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Heitor dos Prazeres (1898-1966) foi uma das figuras mais representativas da cultura popular brasileira no século XX. Multifacetado, atuou como músico, compositor de samba e artista plástico autodidata. Na música, foi parceiro de grandes nomes como Donga e Pixinguinha, participando da consolidação do samba carioca nas primeiras décadas do século XX. Nas artes plásticas, iniciou-se na pintura nos anos 1930 e ganhou notoriedade nacional e internacional a partir dos anos 1950. Suas obras retratam com cores vibrantes o cotidiano das favelas, festas populares, desfiles, danças e rodas de samba, com traços ingênuos e uma estética próxima da arte naïf. Representou o Brasil na I Bienal de São Paulo (1951) e teve obras expostas também na Bienal de Veneza (1953). As demais alternativas estão incorretas porque: o artista não integrou o movimento tropicalista, que surgiu apenas na década de 1960, após sua morte; ele não pertenceu à bossa nova, nem trabalhou com realismo acadêmico ou temas da elite; não produziu arte abstrata nem foi precursor da arte conceitual; jamais se associou ao rock nem à contracultura. Referência: CAVALCANTI, Lauro. Heitor dos Prazeres: arte e samba. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte, 1996. MUSEU AFRO BRASIL. Heitor dos Prazeres: o pintor do samba. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2014. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2474	85	30	A questao pedia o que nao correspondia a Didatica de uma aula aberta.Verifiquei que teve 2 alternativas corretas: a letra d e letra e. Alternativa D: a condução rigida pelo professor,que assume papel centralizador transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações, sem espaço para construção coletiva do conhecimento . Alternativa E: o planejamento fechado e detalhado,no qual o professor define previamente todas as atividades,os tempos e resultados esperados,e os aplica de forma diretiva, sem espaço para imprevistos ou desvios. Estas 2 alternativas nao correspondem a didatica de uma aula aberta. Entao as 2 estariam corretas.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: A questão pede para identificar o princípio que NÃO corresponde à didática de uma aula aberta. Com base na análise, tanto a alternativa (O planejamento fechado e detalhado, no qual o professor define previamente todas as atividades, os tempos e os resultados esperados, e os aplica de forma diretiva, sem espaço para imprevistos ou desvios.) quanto a (A condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações, sem espaço para construção coletiva do conhecimento.) descrevem práticas do ensino tradicional que são o oposto do que uma aula aberta propõe. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.	QUESTÃO ANULADA
2470	147	30	Prezada Comissão Examinadora, Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo contra o gabarito preliminar da Questão 30 da prova de Educação Física, pelos fundamentos a seguir expostos. A questão apresenta o seguinte enunciado: “A proposta de ‘aulas abertas’ na Educação Física, em oposição ao ensino tradicional, busca transformar a relação dos alunos com o conhecimento. Para tanto, a experiência e a reflexão são elementos centrais. Qual dos princípios abaixo NÃO corresponde à didática de uma aula aberta?” Segundo o gabarito preliminar, a alternativa correta é a letra E. Entretanto, a questão apresenta duas alternativas que atendem igualmente ao comando da questão (D e E), tornando-a ambígua e passível de anulação. Fundamentação técnica: A proposta de aulas abertas se baseia em uma concepção crítico-reflexiva da Educação Física, que valoriza o diálogo, a problematização, a experiência e a construção coletiva do conhecimento, conforme autores como Kunz (1994), Bracht (1999) e Darido (2003). Assim, qualquer princípio que contrarie esses fundamentos pode ser considerado não correspondente à didática de uma aula aberta. Analisando as alternativas: (D) descreve “a condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações”. Esta é uma característica do ensino tradicional, não da aula aberta. (E) menciona “planejamento fechado e detalhado, no qual o professor define previamente todas as atividades, os tempos e os resultados esperados, e os aplica de forma diretiva”. Também descreve uma postura tradicional, incompatível com a proposta de abertura, diálogo e flexibilidade das aulas abertas. Dessa forma, tanto a alternativa D quanto a E se enquadram na condição solicitada (“NÃO corresponde à didática de uma aula aberta”), o que torna impossível identificar uma única resposta correta, em desacordo com os princípios da objetividade e unicidade das alternativas. Referências: BRACHT, Valter. Educação Física e Aprendizagem Social. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí, 1994. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Diante do exposto, fica evidente que a questão 30 apresenta dupla possibilidade de resposta correta (D e E), o que fere os princípios de clareza, precisão e unicidade de alternativa correta, previstos nos editais de concursos públicos. Assim, requer-se a anulação da questão 30, por apresentar ambiguidade conceitual e impossibilidade de determinação de uma única alternativa correta.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: A questão pede para identificar o princípio que NÃO corresponde à didática de uma aula aberta. Com base na análise, tanto a alternativa (O planejamento fechado e detalhado, no qual o professor define previamente todas as atividades, os tempos e os resultados esperados, e os aplica de forma diretiva, sem espaço para imprevistos ou desvios.) quanto a (A condução rígida pelo professor, que assume papel centralizador, transmitindo conteúdos prontos e exigindo dos alunos a reprodução fiel das informações, sem espaço para construção coletiva do conhecimento.) descrevem práticas do ensino tradicional que são o oposto do que uma aula aberta propõe. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.	QUESTÃO ANULADA

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2471	147	3	Prezada Comissão Examinadora, Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo contra o gabarito preliminar da Questão 03, que trata da concordância verbal do verbo “trazer” no trecho: “Os motivos que o trouxeram à SUDAM foram a possibilidade de servir ao povo e estar disponível para exercer uma atividade em favor da sociedade.” A banca considerou como correta a alternativa (C) – I, II e IV; contudo, após análise gramatical detalhada e fundamentada na norma culta da Língua Portuguesa, constata-se que a resposta correta é a alternativa (B) – I e III, apenas. --- Fundamentação técnica: I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... Correta O verbo “trouxeram” deve concordar com o núcleo do sujeito “motivos”, plural. O verbo da oração relativa introduzida por “que” concorda com o termo antecedente “motivos”. Exemplo: “Um dos alunos que chegaram cedo.” II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM... Incorreta O verbo “trouxe” está no singular, concordando indevidamente com “um”, quando deveria concordar com “motivos” (plural). Correto seria: “Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM.” III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... Correta Mesmo com “cada um” no singular, o verbo da oração relativa “que o trouxeram” concorda com “motivos”, que é plural. Exemplo: “Cada um dos alunos que chegaram cedo foi elogiado.” IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... Incorreta O verbo “trouxe” (singular) está incorreto, pois o sujeito do verbo “trazer” é “motivos”, plural. Correto seria: “Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM.” --- Conclusão: Somente as orações I e III estão gramaticalmente corretas conforme a norma padrão da língua portuguesa. Portanto, a alternativa correta é (B) – I e III, apenas, e não a alternativa (C) como divulgado pela banca. --- Diante do exposto, requer-se a alteração do gabarito oficial da Questão 03 para a alternativa (B), em respeito à correção gramatical e à coerência com as normas de concordância verbal da língua portuguesa.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2472	147	2	Prezada Comissão Examinadora, Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo contra o gabarito preliminar da questão que trata da análise fonética do trecho “Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador.” A questão apresenta as seguintes assertivas, solicitando que o candidato marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas, escolhendo, ao final, a sequência correta. Entretanto, ao realizar a análise fonética de cada item, constata-se que a sequência correta é F, F, V, V, o que não se encontra entre as alternativas apresentadas, tornando a questão impossível de ser respondida corretamente. Fundamentação Técnica: 1ª afirmativa – Falsa: O vocábulo “questionado” não apresenta o mesmo número de letras e fonemas (11 letras e 9 fonemas), e “inspirador” não possui mais letras do que fonemas. 2ª afirmativa – Falsa: Nos vocábulos “compartilha” e “conselho”, não há simultaneamente dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais; apenas “lh” é dígrafo consonantal em “conselho”. 3ª afirmativa – Verdadeira: As palavras “que”, “pente”, “ombro” e “queda” apresentam dígrafos (consonantais ou nasais). 4ª afirmativa – Verdadeira: Os vocábulos “motivar”, “moeda” e “apoio” possuem três sílabas cada; e “deve”, “ritmos” e “istmo” possuem duas sílabas. Assim, a sequência correta é F, F, V, V, que não aparece entre as alternativas (A a E). Base de Princípio: Conforme previsto em editais de concursos públicos, questões devem conter apenas uma resposta possível dentre as alternativas apresentadas. Quando a sequência correta não é contemplada nas opções, a questão deve ser anulada, por violar o princípio da unicidade da resposta correta e comprometer a isonomia entre candidatos. Diante do exposto, requer-se a anulação da questão de fonética, uma vez que a sequência verdadeira (F, F, V, V) não consta entre as alternativas disponibilizadas, impossibilitando o acerto por qualquer candidato, independentemente do conhecimento técnico.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "Ao ser questionado sobre o que deve motivar o jovem a ser servidor público, Contente compartilha um conselho muito inspirador." Analise as afirmativas a seguir com base na fonética e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. (F)O vocábulo questionado apresenta o mesmo número de letras e de fonemas, enquanto inspirador apresenta mais letras do que fonemas. questionado = 11 letras ; 10 fonemas (o qu representa apenas um fonema) Assim, a afirmativa é falsa. (V)Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. Os vocábulos compartilha e conselho apresentam dígrafos consonantais inseparáveis e dígrafos nasais. compartilha = lh (dígrafo consonantal inseparável) e om dígrafo vocálico nasal. conselho = lh (dígrafo consonantal inseparável) e on dígrafo vocálico nasal. Já o vocábulo servidor apresenta encontro consonantal. servidor = rv é encontro consonantal. (V)O vocábulo que apresenta dígrafo, assim como os vocábulos pente, ombro e queda. Dígrafo consonantal é o encontro de duas letras que representam um fonema consonantal, ou seja, representam o som de apenas uma consoante. Os principais são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Dígrafo vocálico é o encontro de uma vogal seguida das letras m ou n, que resulta num fonema vocálico. Eles são: am, an, em, en, im, in, om, on, um e un, que representam os seguintes fonemas: /ã/,/?/,/?/,/õ/ e /?/. (https://www.todamateria.com.br/digrafo/) que= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) pente = dígrafo, pois o en tem duas letras que representam um fonema. ombro = dígrafo, pois o om tem duas letras que representam um fonema. queda= dígrafo, pois o qu tem duas letras que representam um fonema. (o qu antes de e e i é dígrafo consonantal) (V)O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. O vocábulo motivar tem o mesmo número de sílabas dos vocábulos moeda e apoio. motivar = mo-ti-var (três sílabas) moeda = mo-e-da (três sílabas) apoio = a-poi-o (três sílabas) Já o vocábulo deve possui o mesmo número de sílabas das palavras ritmos e istmo. deve = de-ve (dissílaba) ritmos = rit-mos (dissílaba) istmo = ist-mo (dissílaba) Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: F, V, V, V. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2482	139	5	Na questão em análise, o enunciado solicita a identificação da alternativa correta quanto à concordância do verbo trazer nas diferentes reescritas do período. De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, quando temos construções como “um dos motivos que...” ou “cada um dos motivos que...”, o verbo da oração subordinada relativa concorda com o antecedente do pronome relativo “que”, ou seja, “motivos” (plural). Assim: I. “Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM...” → Correto. III. “Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM...” → Correto. Já as formas apresentadas em II e IV (“trouxe”), apesar de frequentes no uso coloquial, não estão de acordo com a norma culta, visto que realizam concordância atrativa com “um” ou “cada um”, e não com “motivos”, que é o núcleo do sujeito. Portanto, a alternativa que contempla as respostas adequadas é a C (I e III, apenas), e não a A (I, II e IV), conforme consta no gabarito. Dessa forma, solicita-se a alteração da alternativa correta para C, ou, alternativamente, a anulação da questão, visto que o gabarito oficial não corresponde à regra gramatical prevista nas gramáticas de referência (Cunha & Cintra, Bechara, Evanildo Bechara, Celso Luft).	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2494	384	36	A questão aborda o grafismo infantil e suas etapas de desenvolvimento, conforme as teorias clássicas do desenho infantil, especialmente as contribuições de Viktor Lowenfeld (1947) e Luquet (1913), amplamente reconhecidas na área da Educação Infantil e das Artes Visuais. De acordo com Lowenfeld, o desenvolvimento do grafismo infantil ocorre em etapas sucessivas, cada uma com características próprias: I- Estágio das garatujas (ou rabiscos) – fase inicial da exploração gráfica, marcada por traços sem intenção representativa. - A afirmação I está correta. II- Estágio pré-esquemático – a criança começa a organizar suas ideias visuais, e as figuras passam a ser coerentes e reconhecíveis. - A afirmação II está correta. III- Estágio esquemático – caracteriza-se pela organização simbólica e uso de cores e formas consistentes, indicando a construção de um esquema próprio de representação. - A afirmação III está correta. IV- Já a afirmação IV afirma que “o grafismo infantil não contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança”, o que contraria totalmente a literatura pedagógica. Segundo Viktor Lowenfeld “o grafismo infantil é essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, pois representa a forma como ela interpreta e comunica o mundo que a cerca”. Da mesma forma, Luquet (1913) destaca que o desenho é uma forma de expressão simbólica fundamental no desenvolvimento mental da criança. Portanto, afirmar que o grafismo “não contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional” é incorreto, o que invalida a alternativa IV. Assim, as afirmações corretas são I, II e III, o que torna correta a alternativa (B). A alternativa apontada como certa pela banca (E) exclui a afirmação II — que está cientificamente correta — e, portanto, não condiz com a teoria reconhecida sobre o grafismo infantil. Solicitação: Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 36, uma vez que a alternativa considerada correta pela banca (E) não encontra respaldo teórico nas principais referências sobre o tema.	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I.O ESTÁGIO DAS GARATUJAS CORRESPONDE À FASE INICIAL DE EXPLORAÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA, SEM INTENÇÃO DE REPRESENTAR OBJETOS. Durante a fase de desenho involuntário, os traços são formados por linhas que, até o momento, a criança ainda não atribuiu significado algum aos grafismos, tendo em vista que ela ainda não compreende que o conjunto de linhas podem ser a representação gráfica de um objeto. II.NO ESTÁGIO PRÉ-ESQUEMÁTICO, A CRIANÇA ORGANIZA SUAS IDEIAS VISUAIS EM FORMAS COERENTES E RECONHECÍVEIS. Estágio pré-esquemático - A partir dos 4 anos, aproximadamente, é possível observar o segundo estágio do grafismo infantil, o pré-esquemático. Nesse estágio a criança começa a representar melhor os objetos, as figuras humanas, entre outros. É um momento também que ela desenvolve o imaginário de forma mais intensa. III.O ESTÁGIO ESQUEMÁTICO CARACTERIZA-SE PELA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS MAIS ORGANIZADAS, COM CORES E FORMAS CONSISTENTES. O esquemático, quando a criança tem cerca de 5 anos, ela tenta representar tudo o que vê de forma fiel e com referências. Além disso, também é uma fase em que a criança começará a representar os objetos com certos estereótipos. Uma árvore, por exemplo, passará a ter as mesmas cores e a mesma forma. IV.O GRAFISMO INFANTIL NÃO CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA. Observar o grafismo infantil possibilita acompanhar o desenvolvimento da criança. Principalmente o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo. No entanto, também é possível observar transformações psíquicas e emocionais. https://cealfabeto.com.br/grafismo-infantil-rabiscos-desenhos-e-o-desenvolvimento-da-crianca/ https://www.questjournals.org/jrhss/papers/vol9-issue10/Ser-4/D09102331.pdf Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RESPOSTA AOS RECURSOS DAS QUESTÕES E DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

2499	384	5	Na questão sobre a concordância do verbo trazer, a alternativa divulgada como correta foi a letra D. Todavia, a afirmativa III também deve ser considerada correta. Isso porque, em expressões como “um dos que” ou “cada um dos que”, a gramática admite duas concordâncias: com o núcleo no singular (um/cada um = trouxe), ou com o termo plural (motivos = trouxeram). Assim, a forma “Cada um dos motivos que o trouxeram...” é plenamente aceitável, de acordo com a norma culta. Portanto, a alternativa correta seria a C (I, II, III e IV).	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (correta) I. Um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480). (correta) II. Um dos motivos que o trouxe à SUDAM.. "Quando o relativo que vem antecedido das expressões um dos, uma das + substantivo no plural, o verbo de que ele é sujeito vai para a 3ª pessoa do plural ou para a 3ª pessoa do singular." (Nova Gramática do português contemporâneo, Celso Ferreira da Cunha, Luís Filipe Lindley Cintra- 7ª edição- 2016, pág.515). (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 480) (incorreta) III. Cada um dos motivos que o trouxeram à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ (correta) IV. Cada um dos motivos que o trouxe à SUDAM... "Sujeito representado por cada um, nem um de, nenhum de + plural, o verbo fica sempre no singular. (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, 3ª edição - 2020 - pág. 474) https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/ Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar: I, II e IV. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO